

## **Práticas de proteção e recuperação de nascentes hídricas em algumas propriedades rurais do município de Rolante/RS**

Kai Barbosa Piltz<sup>1</sup>, Fabrício Morais da Silva<sup>2</sup>, Gabriela Santos da Silva<sup>2</sup>, Jesus Rosemar Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

A água é imprescindível para a manutenção da vida, pois faz parte de todos os seres vivos e da maioria das atividades humanas. No entanto, menos de 1% da água doce se encontra facilmente disponível para o homem, como nascentes, rios, lagos e aquíferos. No setor agrário do Estado do Rio Grande do Sul, muitos agricultores têm sofrido prejuízos na condução de suas atividades agropecuárias, devido à irregularidade do regime hídrico, intercalando períodos de estiagens severas com períodos de chuvas intensas, onde a situação de calamidade resultante da catástrofe climática ocorrida recentemente expôs a fragilidade dos solos de relevo montanhoso, associada às práticas agrícolas pouco conservacionistas. O município de Rolante/RS conta com boa disponibilidade hídrica de rios e nascentes. Por outro lado, tem sofrido constantes danos ambientais, como enchentes na zona urbana, deslizamentos de terras, assoreamento dos rios e destruição das plantações. Por conta disso, esse projeto de extensão foi proposto com o objetivo de adotar medidas de recuperação e preservação de nascentes hídricas em algumas propriedades rurais sediadas na zona rural do município de Rolante/RS. A metodologia contempla a identificação dos proprietários nos cadastros municipais, seguido do planejamento das saídas a campo da equipe de estudantes bolsistas e voluntários, servidores do campus e funcionários das entidades parceiras. Na propriedade, é feito o registro das nascentes com potencial para sofrer intervenção, identificação da sua situação de proteção, natural ou construída e avaliação visual da quantidade e qualidade da água vertida da fonte. Por fim e como principal ação, são realizadas práticas de recuperação e preservação, como plantio de mudas de árvores nativas para formação de mata ciliar, obtidas na própria propriedade ou fornecidas pelo horto municipal, cercamento para evitar acesso de animais à fonte, com material fornecido pelo proprietário, limpeza do local e montagem de estrutura para filtrar e coletar a água para diversos usos na propriedade, com material adquirido com os recursos do projeto. Sua execução ainda está na fase de aquisição e preparação do material, mas estão previstas 20 propriedades e será recuperada ou protegida uma vertente por propriedade. Como resultado prático imediato, essa ação poderá contribuir para mitigar os impactos ambientais provocados pelas catástrofes climáticas, que são cada vez mais frequentes, em virtude do avançado processo de desequilíbrio ambiental em que o planeta se encontra. Além disso, esses benefícios, mesmo que pequenos, são difundidos para outras pessoas em outros locais e não apenas aquelas 20 famílias contempladas com o projeto, pois uma vertente que seca na cabeceira de um rio, vai provocar a diminuição da vazão à sua jusante. Além disso, um ambiente agrícola saudável e com capacidade de expressar todo o seu potencial produtivo pode promover melhoria das condições de emprego e renda no meio rural.

**Palavras-chave:** Catástrofe climática; Recursos hídricos; Proteção de nascentes

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).